

eP1639

**Grupo de cuidado e atenção à saúde de pacientes com esclerose múltipla: uma proposta multidisciplinar**

Bruna Maciel Catarino, Caroline Jacoby Schmidt, Silvete Maria Brandão Schneider, Alessandro Finkelsztejn, Luciana Ervedosa Spanholi, Luciano Palmeiro Rodrigues - HCPA

**INTRODUÇÃO:** O Projeto Fisioterapia Neurofuncional Ambulatorial teve início em agosto de 2015, e tem por objetivo prestar consultoria e orientação fisioterapêutica no atendimento ambulatorial à pacientes com disfunção neuromotora decorrentes de Esclerose Múltipla (EM). Neste sentido, viu-se a necessidade de implementação de práticas que englobassem as demandas comuns surgidas nas orientações e consultorias individuais, assim, surgiu a proposta de implementação de um grupo de cuidado a esses pacientes. **OBJETIVO:** Relatar a formulação da nova proposta bem como relatar as experiências vivenciadas a partir dela no Ambulatório de EM do HCPA até o momento. **METODOLOGIA:** O projeto ocorre às sextas- feira, na zona 13 do HCPA. Os pacientes avaliados pela equipe de Fisioterapia foram convidados a participar da proposta de atendimento em grupo, pensada e executada de forma multidisciplinar envolvendo as equipes médicas, de fisioterapia e de neuropsicologia do ambulatório, sendo organizada na seguinte sistemática: 6 encontros programados, ocorrendo uma vez ao mês das 17 às 18 horas, com início em junho e término em novembro, os quais cada encontro tendo um eixo temático norteador como: atualizações de tratamento farmacológico e formas de enfrentamento frente à doença (1), tônus, espasticidade e alongamentos (2), fadiga e condicionamento físico (3), força, coordenação e equilíbrio (4), sintomas respiratórios (5) e distúrbios urinários (6). **RESULTADOS:** Até momento foi realizado o primeiro encontro. A temática do encontro “atualizações de tratamento farmacológico e formas de enfrentamento frente à doença” foi seguida de dinâmica em grupo na qual os participantes relataram “o que significa ter esclerose múltipla” e trocaram entre si experiências, questionamentos e aprendizados. **CONCLUSÕES:** O processo de formulação dessa proposta multidisciplinar bem como as vivências experimentas até o momento elucidam a importância de práticas extensionistas que consolidem o vínculo entre os serviços e o ensino de forma multidisciplinar objetivando cuidado e assistência integral aos pacientes. Além disso, esse espaço de prática permite ao aluno uma experiência de aprendizagem e trocas de conhecimentos, possibilitando uma construção coletiva de saúde e de estratégias de intervenção em saúde que proporcionam ao paciente espaços de fala, participação e co-responsabilidade no seu processo de tratamento. **Palavras-chaves:** esclerose múltipla, multiprofissional, grupo